

Caracóis Berrantes no Mundo de Diógenes - Talibã

Tom: E
Intro: Bm7 Dbm7 Ebm7 Dbm7

Bm7 Dbm7
Presente no presépio
Eb7 Dbm7
Historia contada
Bm7 Dbm7
Ainda mais que uma luta armada
Eb7 Dbm7
Escolher o coro
Bm7 Dbm7
Coexistir é transgressão.

B7
Deixem seus filhos respirarem
A
este ar sedento
Gm
Marcar na pele com o que há

F Bm7
de mais nojento
B7
Deixem-os engasgarem
A A7
com este veneno
Gm
Derrubem os orçamentos

F Bm7
pra esta vida feliz
B7
Derrubem as fábricas
A7 A

portões de entrada e chafariz
B7
Derrubem as fábricas
A A7 B7 B7 Bm7 Dbm7 Ebm7 Dbm7
portões de entrada e chafariz

Bm7 Dbm7 Ebm7 Dbm7
Se o caso for, me espera.
Bm7 Dbm7 Ebm7 Dbm7
No acaso flor, me leva. x2

B7
Eu vi Índios, apenas um rapaz operário,
A A7
mendigos, puritanos

Gm
memória moldurada na parede
F Bm7
Do que é paixão o que é engano
B7

Pulam no quintal travestis com álcool
A7
Crianças com prego na boca
Gm
Bomba relógio no pulso
F Bm7
o adeus dessa vida louca
B7
Um militante já vandalizado
A A7
jogado neste labirinto, neste buraco
Gm
Feito quadros de vergonha
F Bm7
Sem cores, postulados
B7
Na sorte, vendaval
A A7 B7 B7 Bm7 Dbm7 Ebm7 Dbm7
Embalço da vida real.

Bm7 Dbm7 Ebm7 Dbm7
Se o caso for, me espera.
Bm7 Dbm7 Ebm7 Dbm7
No acaso flor, me leva. x2

(Bm7 - Dbm7 - Ebm7 - Dbm7
- Bm7)
Estão jogando, estão jogando
Bombas no nosso quintal

(B7)
Mas é a fábrica, é a fábrica.

(Bm7 - Dbm7 - Ebm7 - Dbm7
- Bm7)
Teu triste olhar, teu triste olhar
de pedra vai quebrar

(B7)
Mas é a fábrica, é a fábrica.

(A A7 A A7)

Se não agora
Se não agora
Se não agora
Se não agora
Se não agora

(Bm7 - Dbm7 - Ebm7 - Dbm7 - Bm7)

Essa fábrica ainda vai fechar

Acordes

